



APRESENTAÇÃO

Constituída a fim de imprimir melhorias nos CorreiosSaúde, a POSTAL SAÚDE é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e duração indeterminada, com sede em Brasília, DF, cujo objetivo é operar o plano de saúde médico-hospitalar e odontológico dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na modalidade de autogestão.

Em 25 de setembro de 2013, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) concedeu o registro da POSTAL SAÚDE como operadora de Plano de Assistência à Saúde sob o número 41913-3 e em dezembro do mesmo ano aprovou a transferência da carteira da ECT para a POSTAL SAÚDE. Em sua gestão, todas as iniciativas são tomadas com observância dos dispositivos descritos na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas resoluções normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, no Regimento Interno, no Regulamento do plano de saúde que administra e nas decisões de sua diretoria colegiada.

Consciente de que a transparência é um elemento-chave para a sustentabilidade da instituição, a operadora conta com um modelo de gestão diferenciado, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão.

Posto isso, e com o compromisso de melhoria contínua, alinhada às necessidades dos Beneficiários e empenhada em alcançar e manter padrões de excelência no mercado de saúde suplementar no Brasil, a POSTAL SAÚDE apresenta seu primeiro Relatório de Administração.

INSTITUCIONAL

Em dezembro de 2013, os Conselheiros e Diretores da POSTAL SAÚDE realizaram oficinas de planejamento estratégico para definir as estratégias de atuação para o período 2014 a 2020. Nesse momento foram ratificados a Missão, a Visão e os Valores da POSTAL SAÚDE, abaixo apresentados:

Missão: Cuidar da saúde dos nossos Beneficiários por meio de assistência médico-hospitalar e odontológica altamente qualificada.

Visão: Ser referência nacional no segmento de autogestão em saúde até 2020.

Valores:

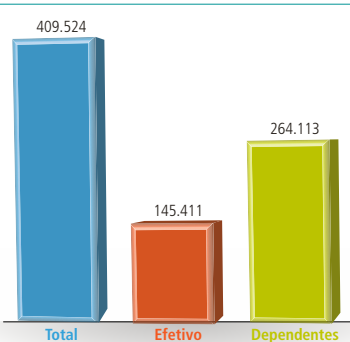
- Qualidade de serviços.
- Compromisso e respeito com os Beneficiários.
- Ética e transparência nos negócios.
- Responsabilidade pelos resultados.

Adicionalmente também foram definidos os projetos estratégicos necessários para estruturar a POSTAL SAÚDE, atender à demanda preexistente de forma sustentável financeiramente e buscar eficiência em gestão de saúde.

CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS DA POSTAL SAÚDE

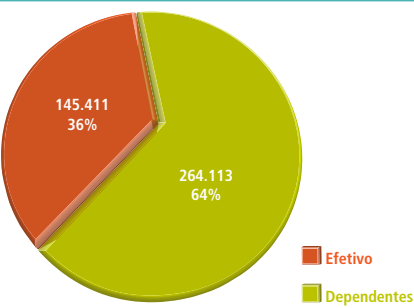
Além dos empregados, aposentados e pensionistas dos Correios e seus dependentes, a carteira de Beneficiários do CorreiosSaúde contempla os empregados e aposentados do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis) e seus respectivos dependentes e os empregados da própria operadora e seus respectivos dependentes.

Gráfico 1 – Total de vidas da carteira CorreiosSaúde por tipo de Beneficiário (31/12/2013)



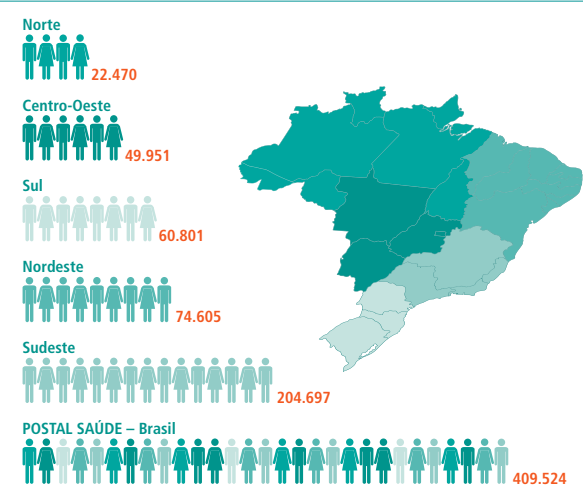
Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

Gráfico 2 – Tipo de Beneficiários da carteira POSTAL SAÚDE (31/12/2013)



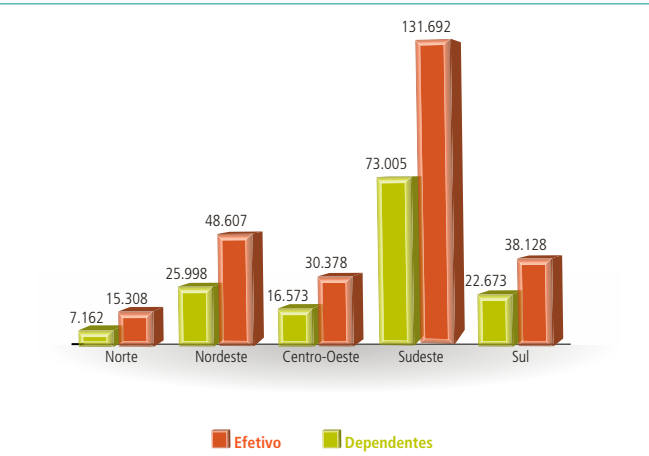
Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

Figura 1 – Total de Beneficiários da carteira CorreiosSaúde por região (31/12/2013)



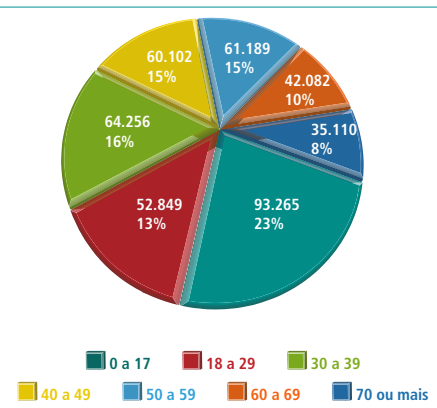
Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

Gráfico 3 – Total de Beneficiários da carteira CorreiosSaúde por tipo e por região (31/12/2013)



Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

Gráfico 4 – Total de Beneficiários da carteira CorreiosSaúde por faixa etária (31/12/2013)

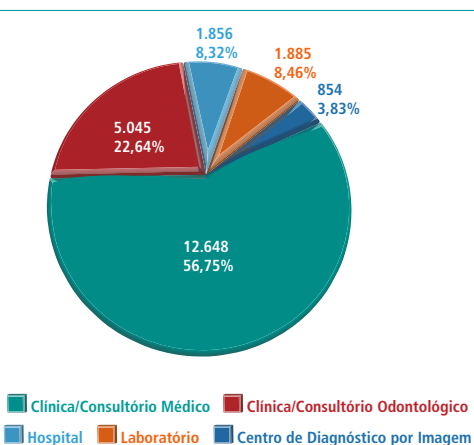


Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

REDE CREDENCIADA

Segundo estabelecido no art. 19 do Estatuto Social, a "POSTAL SAÚDE manterá rede credenciada de prestadores de serviços que julgar serem necessários ao atendimento à saúde de seus Associados Beneficiários, bem como firmará convênio com outras operadoras de assistência à saúde, associações e/ou entidades congêneres, nos casos admitidos na legislação de saúde em vigor".

Gráfico 5 – Total de estabelecimentos credenciados no Plano CorreiosSaúde (31/12/2013)



Fonte: ECT – Sasmad
Elaboração: Gerência de Controle e Qualidade (GECOQ)

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (EM REAIS)

ATIVO		Notas	2013
ATIVO CIRCULANTE			
Disponível	4		4.282,67
Realizável			5.271.165,61
Aplicações Financeiras	5	1.179.631,12	
Aplicações não Vinculadas		1.179.631,12	
Créditos Tributários e Previdenciários		600,50	
Bens e Títulos a Receber	6	4.052.844,20	
Despesas Antecipadas		38.089,79	
ATIVO NÃO CIRCULANTE			4.294.147,28
Realizável a Longo Prazo			814.250,77
Aplicações Financeiras		400.250,77	
Aplicações não Vinculadas	5	400.250,77	
Títulos e Créditos a Receber	7	414.000,00	
Imobilizado	8		841.842,21
Imobilizado de Uso Próprio		790.070,41	
Não Hospitalares/Não Odontológicos		790.070,41	
Outras Imobilizações		51.771,80	
Intangível	9		2.638.054,30
TOTAL DO ATIVO			9.569.595,56
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10		270.470,73
Débitos Diversos	11		3.149.108,83
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			6.150.016,00
Patrimônio Social	12		6.150.016,00
TOTAL DO PASSIVO			9.569.595,56

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (EM REAIS)

	Notas	2013
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	14	3.791.060,40
Outras Receitas Operacionais		3.791.060,40
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	14	(144.200,00)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(144.200,00)
RESULTADO BRUTO		3.646.860,40
Despesas Administrativas	13	(3.861.992,73)
Resultado Financeiro Líquido	15	215.132,33
Receitas Financeiras		215.906,41
Despesas Financeiras		(774,08)
RESULTADO LÍQUIDO		-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	-
Integralização de Patrimônio Social em espécie	6.150.016,00	6.150.016,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	6.150.016,00	6.150.016,00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (EM REAIS)

	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resgate de Aplicações Financeiras	9.394.904,27
Outros Recebimentos Operacionais	4.301.728,63
Pagamento de Pessoal	(611.064,64)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.484.927,82)
Pagamento de Tributos	(52.996,68)
Pagamento de Aluguel	(365.413,13)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(20.793,00)
Aplicações Financeiras	(10.805.512,63)
Outros Pagamentos Operacionais	(3.983.041,31)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(3.627.116,31)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(688.133,30)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(1.830.483,72)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.518.617,02)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Integralização de Capital em Dinheiro	6.150.016,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	6.150.016,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	4.282,67
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	4.282,67
CAIXA – Saldo Inicial	-
CAIXA – Saldo Final	4.282,67
Ativos Livres no Início do Período	
Ativos Livres no Final do Período	1.584.164,56
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	
	1.584.164,56

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (EM RS)

1. Contexto Operacional

A POSTAL SAÚDE – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e duração indeterminada, com sede em Brasília-DF, no SBN, Quadra 1, Bloco F, 5º e 6º Pavimentos, cujo objetivo é operar o Plano de Saúde Médico-Hospitalar e Odontológico dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na modalidade de Autogestão.

A POSTAL SAÚDE foi constituída em Assembleia-Geral no dia 30/4/2013, registrada em Cartório em 31/5/2013, sob o número 9873.

Em 25 de setembro de 2013, a ANS concedeu o Registro da POSTAL SAÚDE como operadora de Plano de Assistência à Saúde sob o número 41913-3.

Em dezembro de 2013, a ANS aprovou a transferência de Carteira da ECT para a POSTAL SAÚDE, cujas operações se iniciaram no 1º trimestre de 2014.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamento do plano de saúde que administra e decisões de sua Diretoria Colegiada.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2013 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo-padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 16.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem saldos positivos em caixa e contas bancárias de livre movimentação.

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante do seu valor de mercado estão classificadas como não vinculadas a provisões técnicas da ANS e reconhecidas contabilmente pelo seu valor justo.

c) Bens e Títulos a Receber

Estão representados por saldos de adiantamentos a fornecedores e outros créditos e bens a receber relativos a recursos do patrocinador.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear.

e) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear.

f) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos doze meses seguintes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g) Tributos e Encargos Sociais a Recolher

As obrigações com tributos e encargos sociais são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Exercício
	2013
Caixa	1.327,39
Bancos conta movimento	2.955,28
Total	4.282,67

5. Aplicações Financeiras

5.1. Não Vinculadas a Provisões Técnicas:

	Exercício
	2013
Ativo Circulante	
Caixa Econômica Federal – CDB 4511/231-7	1.179.631,12
Subtotal	1.179.631,12
Ativo não Circulante	
Fundo de Invest. Cx. Soberano Rd. Fx. LP	400.250,77
Subtotal	400.250,77
Total	1.579.881,89

6. Bens e Títulos a Receber

	Exercício
	2013
Adiantamentos para Fornecedores	458.872,93
Outros Créditos ou Bens a Receber*	3.593.971,27
Total	4.052.844,20

* Valor referente a recursos a receber do patrocinador/mantenedor, em função de despesas geradas pela inicialização das atividades pré-operacionais e administrativas da entidade.

7. Títulos e Créditos a Receber

	Exercício
	2013
Outros Valores e Bens*	414.000,00
Total	414.000,00

* O valor refere-se a depósitos de caução, de acordo com cláusula contratual de aluguel de imóveis.

8. Imobilizado

	EXERCÍCIO		
	2013		
	Taxa Anual de Deprec. %	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações	10%	174.082,48	(1.156,60)
Máquinas e Equipamentos	10%	57.871,40	(257,43)
Eq. Proc. de Dados – Hardware	20%	308.016,64	(3.779,15)
Móveis e Utensílios	10%	259.071,98	(3.778,91)
Outras Imobilizações	10%	52.528,99	(757,19)
Total		851.571,49	(9.729,28)

9. Intangível

	EXERCÍCIO		
	2013		
	Taxa Anual de Amort.%	Custo	Amortização Acumulada
Sistema de Computação	10%	2.663.589,93	(25.535,63)
Total		2.663.589,93	(25.535,63)

10. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	Exercício	
	2013	
Contribuições Previdenciárias		89.327,56
FGTS a Recolher		23.233,48
PIS s/ Folha de Pagamento		3.214,52
Retenções de Impostos e Contribuições		154.695,17
Total		270.470,73

11. Débitos Diversos

	Exercício	
	2013	
Obrigações com Pessoal		285.751,64
Fornecedores		2.722.157,19
Outros Débitos a Pagar		141.200,00</